

CAMARA MUNICIPAL DE SAO PAULO
ASSESSORIA TECNICA DA MESA - A.T.M.
SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI

: 01-1461/1995 DE 1995

MATERIA LEGISLATIVA: PL

01-1461/1995 DE 12/12/95

PROMOVENTE: VEREADOR MARIO NODA

E M E N T A:

Denomina de Pierre Mendes, a Travessa sem denominação,
localizada no setor 080-quadra 090, e dá outras
providências.

O B S E R V A C O E S:

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
26/10/2010 13:38:42

00000013577-19



ARQUIVADO EM 22/4/96

CHEFE DE SESSAO



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	03	de proc.
n.º	1461	de 1985

LIDO HOJE	PROJETO DE LEI Nº
AS COMISSÕES DE: 12 DEZ 1995	
Comissão Justiça	
Comissão Política e	
Meio Ambiente, Urbanismo	
Meio Ambiente	
Comissão Educação	
Comissão Finanças e	
Orçamento	
PRESIDENTE	

01 - PL
01-1461/1995

Denomina de PIERRE MENDES, a Travessa sem denominação, localizada no setor 080 - Quadra 090 - AR/LA.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1º - Fica denominado de PIERRE MENDES, a Travessa localizada no setor 080 - Quadra 090 - sendo o seu ponto inicial na Av. Imperatriz Leopoldina (CODLOG 11.780-3) Vila Leopoldina - AR/LA.

Art. 2º - As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 12 de dezembro de 1995

VEREADOR MÁRIO NODA
Vice Líder - PTB

SEÇÃO DE REGISTRO
12 DEZ 1995
-DT. 10-

11.11.2015

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SEGUE M. juntado(s) nesta data documento s. n.º 204 e fôlha de informação s. n.º 05 / 14 / 12 / 95a ()

15.11.2015



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 02	de proc.
n.º 1468	de 1985

JUSTIFICATIVA

Considerando que esta propositura atende aos requisitos exigidos no Decreto nº 27.568 de 22.12.88, em especial ao artigo 17 e seus parágrafos 1º e 2º.

Considerando que o ente homenageado faleceu em 18.10. 1982 conforme publicação impressa na Enciclopédia Barsa de 1983 página 47.

Propomos aos nobres edis desta Casa este projeto de lei visando perpetuar esta ilustre pessoa, cuja biografia passamos a expor:

BIOGRAFIA

Pierre MENDES-FRANCE

Primeiro-ministro francês por sete meses a partir de junho de 1954, um mês depois da derrota de Dien Bien Phu, no Vietnam, Mendes-France prometeu retirar a França da Indochina em um mês e seu intento foi cumprido no trigésimo dia das negociações em Genebra. Também iniciou conversações para a libertação da Tunísia, antiga colônia francesa. Nascido de uma das mais antigas famílias judias da França, que, vinda de Portugal, se estabele-

continua



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 83	do proc. 1401
de 15	do 15

fls. 02

leceu em Bordeaux no séc. XVII, Mendes-France foi precoce: admitido na Ordem dos Advogados Francesa com 21 anos, foi deputado aos 25 (1932-40), voltando a ser eleito em 1945-58 e em 1967-68. Professor da Escola Nacional de Administração, chefiou a delegação francesa à reunião de Bretton Woods em 1944 e participou do Gabinete no governo socialista de Leon Blum. Considerado o pai do socialismo à francesa, fugiu de uma prisão nazista na II Guerra Mundial e serviu nas forças francesas sob as ordens do general de Gaulle. Em 1958 ao se opor à política gaulista, perdeu sua cadeira de deputado ao ser derrotado nas urnas. Escreveu vários livros de economia e de política, entre os quais *Liberté, liberté chérie* (1943). Nasceu a 11 de janeiro de 1907, em Paris, onde faleceu a 18 de outubro de 1982.

x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x

de agosto de 1982 em Pádua, Itália. No dia anterior sofrera uma hemorragia cerebral quando participava de uma reunião de cooperação cultural entre países de língua e cultura latinas, em Veneza. Aloísio concebeu os símbolos de empresas e instituições presentes no cotidiano de todas as pessoas, como Petrobrás, Light, Banco do Brasil, Unibanco e Souza Cruz. Em 1964 seu nome teve projeção nacional ao desenhar os símbolos do quarto centenário do Rio de Janeiro e da Fundação Bienal de São Paulo. Colaborou na organização da Escola Superior de Desenho Industrial, em 1963, no Rio de Janeiro.

Pierre MENDÈS-FRANCE

Primeiro-ministro francês por sete meses a partir de junho de 1954, um mês depois da derrota de Dien Bien Phu, no Vietnã, Mendès-France prometeu retirar a França da Indochina em um mês e seu intento foi cumprido no trigésimo dia das negociações em Genebra. Também iniciou conversações para a libertação da Tunísia, antiga colônia francesa. Nascido de uma das mais antigas famílias judias da França, que, vinda de Portugal, se estabeleceu em Bordeaux no séc. XVII, Mendès-France foi precoce: admitido na Ordem dos Advogados francesa com 21 anos, foi deputado aos 25 (1932-40), voltando a ser eleito em 1945-58 e em 1967-68. Professor da Escola Nacional de Administração, chefiou a delegação francesa à reunião de Bretton Woods em 1944 e participou do Gabinete no governo socialista de Leon Blum. Considerado o pai do socialismo à francesa, fugiu de uma prisão nazista na II Guerra Mundial e serviu nas forças francesas sob as ordens do general de Gaulle. Em 1958 ao se opor à política gaulista, perdeu sua cadeira de deputado ao ser derrotado nas urnas. Escreveu vários livros de economia e de política, entre os quais *Liberté, liberté chérie* (1943). Nasceu a 11 de janeiro de 1907, em Paris, onde faleceu a 18 de outubro de 1982.

Thelonius MONK

O homem que tocava piano com o corpo inteiro e usava boné, gorros, óculos de aro de bambu, Thelonius Sphere Monk firmou-se nos anos 50 como um dos maiores expoentes do jazz moderno, ao lado de Duke Elling-

ton e Charlie Parker. Seu primeiro disco, *Harlem Jazz Scene*, lançado em 1941, não lhe garantiu o sucesso imediato. Durante 15 anos foi considerado apenas mais um dentro do estilo *bop* da década de 1940. A riqueza de sua música consiste na melodia de saltos imprevisíveis, quase cacofônicos, sobre acordes inovadores. É uma música sem igual, talvez um pouco árida. Mas Monk faz a música à sua própria imagem. Ele viveu sempre misteriosamente, um homem de grandes pausas, súbitos desaparecimentos. Vivendo ultimamente em Nova Jersey, não gravava há dez anos e nesse período fez apenas uma apresentação pública. Sua discografia, de aproximadamente 70 discos, conta com alguns que já se tornaram clássicos, como *Round about midnight*, *Epistrophy*, *Well you needn't*, *Ask me now*, *Straight no chaser* e *Blue monk*. Nascido a 10 de outubro de 1920, em Rocky Mount, N.C., morreu em Englewood, N.J., a 17 de fevereiro de 1982.

Cardeal MOTA

D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota nasceu em Bom Jesus do Amparo, em Minas Gerais, a 16 de julho de 1890. Em 1904 matriculou-se no Seminário Menor de Mariana e depois voltou para a fazenda do pai. Aos 22 anos elegeu-se vereador para a Câmara de Caetés. Não gostou da política e foi estudar direito em Belo Horizonte, em 1913. No ano seguinte decidiu que seria padre. Voltou a Mariana e ordenou-se a 29 de junho de 1918. Em 1932 foi nomeado bispo. Permaneceu em Diamantina até 1936 e em São Luís do Maranhão até 1944, quando foi transferido para São Paulo. Inaugurou a Catedral da Sé, concretizou a Pontifícia Universidade Católica, comprou a rádio Nove de Julho e lançou o jornal *O São Paulo*. O papa Pio XII o fez cardeal em 1946. A 3 de maio de 1957, em pleno cerrado, rezou a primeira missa de Brasília. Em 1964, quando completou 74 anos de idade, pediu a Paulo VI seu afastamento da arquidiocese de São Paulo e transferência para Aparecida. Além de ter sido o criador da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e seu primeiro presidente, foi também o idealizador e construtor da basílica de Aparecida. Após recolher-se a Aparecida, nunca mais falou de política, embora não calasse seu apoio ao que era chamado, na época, de reformas de base. Morreu a 18 de setembro de 1982, sendo enterrado na basílica.

Maior pintor abstrato inglês de sua geração, Ben Nicholson, nascido em Denham a 10 de abril de 1894 e falecido em Londres em 6 de fevereiro de 1982, ganhou o prêmio internacional de pintura da Bienal de São Paulo em 1957. Comentando a sala especial de Nicholson na Bienal de São Paulo, Herbert Read observava que "entre os maiores admiradores de Nicholson estão os arquitetos, engenheiros e cientistas da nova era e os poetas", já que sua arte foi sempre a combinação da mais rica sensibilidade com uma inteligência formal de significação universal. Seus relevos austeros, inspirados no cubismo, no construtivismo e no grupo De Stijl, influenciaram inúmeros artistas no período posterior à II Guerra Mundial. Mas a fama veio tardiamente, nos anos 50. Filho de pintores, Nicholson talvez deva a esse convívio desde a mais tenra idade com a pintura o desenvolvimento de sua grande perfeição formal.

Carl ORFF

Uma cantata com letra tirada de textos em latim do século XIII e com interpolações de francês e alemão arcaicos tornou Carl Orff famoso, ao ser executada, em 1937, em Frankfurt. *Carmina burana* é dividida em três partes — Primavera, A Taverna e Amor. Exalta a excelência do amor e do vinho, sendo cantada por três solistas e coro, com acompanhamento de mímica e dança. Orff descarta o contraponto, o desenvolvimento temático e o uso de formas elaboradas. O resultado, algumas vezes acusado de cru e muito simplificado, cumpre o objetivo do compositor, de romper com a complexidade crescente do romantismo, procurando estabelecer contatos mais diretos entre a cena e o público. Dele são também a cantata *Catulli carmina* e as óperas *Der Mond*, *Die Kluge*, *Prometeo* e *Antigone*, onde a tragédia de Sófocles é declamada tendo ao fundo quatro pianos, seis contrabaixos, três harpas, seis trombetas, quatro flautas, seis oboés e 15 percussionistas. Carl Orff, nascido em Munique a 10 de julho de 1895, morreu na mesma cidade em 29 de março de 1982, tendo desenvolvido um grande esforço no setor da educação musical, na escola por ele criada em 1925. Seu centro para crianças e amadores revolucionou a educação musical a partir da simplicidade e da ênfase no ritmo.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº 03

do processo nº 1461 de 19 95 14 / 12 / 95 (a)

Sr. Assessor Chefe,

Sobre o assunto, nada consta,

em 14/12/95.

FATIMA AMORIM RA MOTA
Assist. Parlamentar

À Com. de Const. e Justiça

15 / 12 / 95

LUIZ ABELAS DE CARVALHO
Ass. Tecn. Leg. Circ. - A. T. M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 19/12/99 às 12:00 hs.

Às Nobres Vereadoras
para relatar.

Amélia Nogueira

Sala da Comissão de Constituição e Justiça
em 19 de 12 de 1999.

Presidente

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº 06

Em 27.02.96

(a)



Câmara Municipal de

Folha n.º 06 do proc.
N.º 1461 de 1995
O funcionário *P. Paulo*

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Senhor Presidente:

Solicito a V. Exa. que encaminhe ao Executivo pedido de informação para saber se a via pública, mencionada no projeto de lei nº 1461/95, de autoria do Nobre Vereador Mário Moda:

1º - é bem público?

2º - é oficial e possui número de CADLOG?

3º - A denominação proposta (TRAVESSA PIERRE MENDES - FRANCE) constitui homonímia?

4º - A descrição e a localização da via no projeto estão corretas e são suficientes para a sua perfeita identificação?

5º - A classificação quanto ao tipo (Travessa) está correta, tendo em vista as disposições do Decreto nº 27568/88?

Esclareço que tais informações são necessárias ao seguro pronunciamento desta Comissão no projeto de lei nº 1461/95.

- Sala da Comissão de Justiça, 27/02/96

~~MÁRIO MODA~~
Presidente

DEVIRO

Presidente

A LEG 3
Em 05/03/96

MARIA ANTONIA DE FELIX DE PAIVA
Secretária

RECEBIDO EM LEG 3
05/03/96-12h.
MELB.

Sra. Elizabeth,

Oficiar ao Executivo, solicitando informações.

05 / 03 196

ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III

Sra. Chefe,

Providenciado, conforme determinação de V.Sa.

06/03/96
MARIA ELIZABETH PVA DE CAMARGO
Assistente Técnica de Direção IV

SEQUE m. ... , em data
documento A ... o papel de informação
rubricado A ... sob folha A no 1 07 a 09
Em 119 103 196

MELBerti



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 07 do proc.
n.º 1461 de 1995
O funcionário 77.12.00

São Paulo, 07 de março de 1996.

18 - OF-LEG3
OFICIO N.0122/1996

Senhor Prefeito.

Em atenção ao requerido pela Douta Comissão de Constituição e Justiça, nos termos do artigo 68 do Regimento Interno, encaminho a Vossa Excelência cópia do Projeto de Lei nº 1461/95 de autoria do Vereador Mário Noda - que denomina de Pierre Mendes, a travessa sem denominação, localizada no Setor 080 - Quadra 090 - AR/LA - solicitando-lhe se digne determinar providências no sentido de que nos envie subsídios para que a referida comissão possa emitir parecer a respeito.

Valho-me da oportunidade para reiterar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

BRASIL VITA
Presidente

Anexo: xérox do P.L. 1461/95 e do despacho da comissão solicitante, fls. 1 e 6 do proc.

A Sua Excelência o Senhor
Doutor Paulo Salim Maluf
Digníssimo Prefeito do Município de São Paulo.

z.a.



MEMORANDO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Folha n.º	08	do proc.
n.º	1461	de 19 95
O funcionário		

São Paulo, 07 de março de 19 96

Recebi ofício Leg.3 nº **122/96**, de
07.03.96, solicitando ao Executivo informações referentes
ao Projeto de Lei nº **1461/95**, de autoria **do Ver. Mário Noda.**

Anexo: **xerox do PL 1461/95 e do despacho da comissão solici-
tante, fls. 1 e 6 do proc.**

RECEBI EM:

80 3 196

Elisângela C. Pinha
Oficial de Gabinete
SGM/ATL



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº 09

do processo nº 1461 de 19 95 19, 03 96 (a) MARIA TEREZA DA SILVA BERTI

Assistente Técnico de Direção IV

À Douta Comissão de
Constituição e Justiça
Em, 19/03/96


ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III

Recebido na Comissão de
Constituinte e Justiça
Em 19/03/96 às _____ hs.

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha n° 70

Em 10 / 04 / 96
VW

(a)



Folha n.º	10	do proc.
n.º	1467	de 1995

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SAO PAULO

folha de informacao n. 153

do. proc. n.º 09.009.289/95 em 22/03/96. (a) ...

CASE 0
Sr. Diretor

INFORMACOES SOBRE O PI : 2.461/95 MEMO ATL : 4.289/95 M.NODA

A) DADOS SOBRE O LITO DO LOGRADOURO

OFICIAL :

NAO TEM CODLOG

B) DADOS SOBRE A DENOMINACAO ATUAL

NOME ATUAL : TV SEM DENOMINACAO

DENOMINACAO OFICIAL : NAO

C) DADOS SOBRE O NOME PROPOSTO

NOME PROPOSTO : TV PIERRE MENDES

HOMONIMIA : NAO

D) DADOS TECNICOS :

IMPRECISOS

E) OBSERVACOES :

ATENCAO! EXISTEM MAIS DE UM LOGRADOURO COM A MESMA DESCRICAO, INFORMA-
COES INCORRETAS.

22/03/96

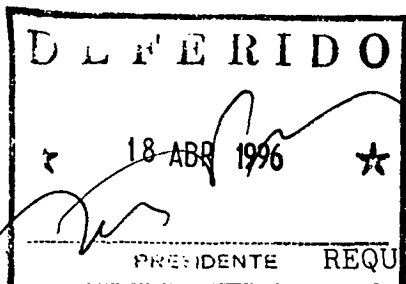
ALFREDO JOSE MANCUSO
DIRETOR DE DIVISA TECNICA
CASE-4



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 47 do proc.
N.º 1461 de 1995
O funcionário *[assinatura]*

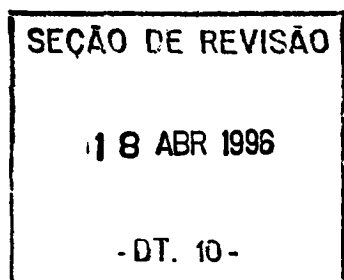
13 - RDS
REQUERIMENTO 13-0383/1996



PRESIDENTE REQUEIRO à Douta Mesa, nos termos regimentais,
que o Projeto de Lei nº 1461/95, de minha autoria, seja reti-
rado e arquivado.

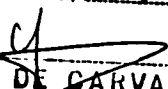
Sala das Sessões, 18 de abril de 1996.

[assinatura]
VEREADOR MÁRIO NODA
Vice Líder - PTB
1º Suplente da Mesa



A Com. de Const. e Justiça

19/04/96


LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Ass. Tecn. Leg. Chefe - A. T. M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 22/04/96 às 12:00 hs.



ORLANDO KOCI MENDES
AUXILIAR LEGISLATIVO

AO DT.94.
22/04/96

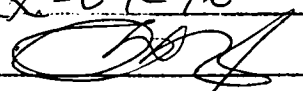


ORLANDO KOCI MENDES
AUXILIAR LEGISLATIVO

DEPARTAMENTO
DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA
SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO

Proc. encerrado em 11 fis.

Arquivo em 22-04-96

O Func.º 

REGINA APARECIDA BARRIOS
Chefe de Seção Técnica II